

FIZERAM HISTÓRIA EM BARRETOS

A vida deve ser vivida à frente, mas só pode ser compreendida se olharmos para trás.

Então, faça com que as coisas mais belas de sua vida sejam atos e não apenas palavras; sejam fatos e não apenas desejos. Assim, um sonho de João Rocha se transforma em realidade ao oferecer aos barretenses a opção do ensino superior em sua cidade, ao invés de ter que buscá-lo em outras plagas.

João Batista da Rocha, (*05/01/1914 e +02/07/1989) em Barretos quando então era vice-prefeito de Ibraim Martins da Silva.

João Rocha um herói, forjado no fogo da Revolução Constitucionalista de 1932.

Rocha, juntamente com **Prof. Dr. Roberto Frade Monte**, “combateram o bom combate” e deverão ser sempre lembrados pelos barretenses, como: “precursores da esperança”, por terem implantado o Ensino Superior em Barretos.

Uma “Rocha e um Monte” à serviço de uma boa causa.

João Batista da Rocha – prefeito de Barretos (1964 – 1969), com a vontade política inerente aos estadistas, em praça pública no dia **25/08/1964** assina a **lei municipal nº 1.032**, que criava de fato e de direito a **Fundação Educacional de Barretos - FEB**.

Roberto Frade Monte frequentava a casa de **Rocha e Diva**, casado com Vilma Ferraz Monte, filha de Isaura Ferraz, irmã de Maria Izabel Borges da Rocha, mãe de Maria Diva Borges da Rocha, foi quem **Rocha** escolheu, para viabilizar a implantação ensino superior em Barretos.

A equipe “comandada” por **Monte** era formada de professores das escolas Mackenzie, Mauá e São Carlos, onde ele também lecionava.

Professores da FEB 1º Ano

- *Roberto Frade Monte (Diretor)*
- *Jose Justino Castilho – Calculo I e II*
- *Oscar Freitas Wassimon – Cálculo Numérico*
- *Sylvio Niskier – Geometria Descritiva*
- *João Pedro de Carvalho Neto – Topografia*
- *Flavio Freitas Castilho – Geometria Analítica*
- *Bartolomeu Albanese - Mecânica Geral*
- *Nelson Martins - Física Geral II*
- *Waldo Augusto Perseu Pereira – Res. Materiais*
- *Antonio Dozzi – Desenho Técnico*
- *Mario Ernesto Hamberg – Química*
- *Ronald Ulisses Pauli – Física Geral I*

Professores Assistentes:

- *Maria Alves Barcelos – Cálculo I e II*
- *Maria Henriqueta Alves Ferreira – Geometria Descritiva*
- *Lauro Kfuri – Química*

O 1º Conselho Diretor da Fundação Educacional de Barretos

Formado atendendo “convocação” do Prefeito **Rocha**, os seguintes membros:

Presidente (1964 / 1966). - Olivier Waldemar Heiland.

Titulares:

- Olivier Waldemar Heiland
- Ercy de Mello Nogueira
- Ruy Menezes
- Sebastião Freitas Pires de Campos
- Jarbas Pinheiro Landim
- Haroldo Tramujas Mader

Suplentes:

- Luiz Castanho Filho
- Mozart Ferreira.

Em 1964, a Faculdade funcionou em prédio alugado (Av. 29 ruas 18x20).

Em 01/1967, a Prefeitura consegue fazer a aquisição e doa o terreno à FEB.

E em 01/1968, funciona em prédio próprio o 1º pavilhão com os cursos:

Engenharia:

- Civil
- Elétrica
- Eletrônica.

O Curso de Eng. Mecânica, também foi criado, mas não chegou a ser instalado.

Ciências:

- Matemática
- Física
- Química.

Quem planta saber, propicia a colheita da formação de cidadãos prestantes às comunidades.

O pensamento é o artífice do destino. Quem pensa, escolhe. Quem semeia colhe - UNIFEB 50.

Despertem para a vida. Meditem em suas responsabilidades perante a humanidade e perante Deus. De vocês dependem criaturas que o cercam, na família, no trabalho, na sociedade.

Não fujam à responsabilidade que vocês assumiram: - realizem seus trabalhos com amor, produzindo o melhor que puderem, e o máximo que suas forças o permitirem.

Em suas mãos está o futuro da Nação.

*O texto abaixo foi publicado no jornal
“O DIÁRIO DE BARRETOS”, pág. 5 – sexta-feira, 06 de agosto de 1999, por
Luiz Antonio Monteiro de Barros.*

“Rocha idealizou a Fundação Educacional;

Recuperou a infraestrutura. da cidade;

Abriu caminhos e expandiu as áreas urbanas, mas foi na lealdade aos princípios democráticos que Rocha foi uma Fortaleza.

Foi guia na marcha de novas ideias.

- *Defendeu a justiça;*
- *Respeitou as pessoa,;*
- *Contribuiu para o crescimento dos valores humanos.*
- *Nunca se sentiu desanimado, mesmo nas derrotas eleitorais.*
- *Nunca se preocupou com a riqueza fantástica que teve oportunidade de ver,*

Porque seu maior tesouro sempre foi:

- *A honradez,*
- *A dignidade e*
- *A firmeza de propósito.*

E depois de muito fazer, ainda deixou como chama de vida o

"acreditar ser possível construir uma cidade melhor",

- *mais educada,*
- *mais culta,*
- *mais solidária.*

***Rocha fez história, colocando sua inteligência a serviço da empreitada de
fazer Barretos humana.”***

Biografia de João Batista da Rocha – (* 05/01/1914 - + 02/07/1989)

Publicada no jornal “Correio de Barretos” em 25-08-1968 - paginas 9-12, escrita pelo grande historiador de Barretos, Dr. Jerônimo Serafim Barcelos.

João Rocha viu a luz do dia pela primeira vez, na velha povoação da Prata, deste município, nas proximidades do Rio Grande, aos **5 de Janeiro de 1914**.

É filho, de **Joaquim Batista da Rocha** e de dona **Perciliana Alves da Rocha**, que lá possuíam fazenda e eram comerciantes.

Seus estudos primários foram feitos na própria povoação, na escola municipal do Prof. Randolpho Braga.

Em fins de 1923 veio para Barretos, sem a família, matriculando-se no 2º ano do Grupo Escolar Dr. Antônio Olímpio Classe do Professor Lacava, sendo sempre na sua classe, como em todo o curso do Grupo, o primeiro aluno.

Em 1929, já com 15 anos, foi trabalhar no escritório da firma Roquetti & Santos, como auxiliar, onde ficou até 1932, em julho, quando se engajou na Revolução Paulista.

Como revolucionário, João Batista da Rocha serviu na expedição ao Porto do Taboado, juntamente com Ruy Menezes e mais uns 100 rapazes barretenses.

Em uma missão de reconhecimento, quando atravessou o Rio Grande para o lado mineiro foi preso juntamente com outros companheiros, sendo enviados para Frutal, M.G;

Aí todos estiveram a pique de serem fuzilados, mercê do ódio aos paulistas, que mantinha certo oficial mineiro;

Depois foram todos enviados para Uberaba, daí para Belo Horizonte e finalmente, para a célebre **Ilha das Flores, no Rio de Janeiro**, onde se foram juntar a cerca de 3.000 paulistas prisioneiros.

Enquanto durou a Revolução, os soldados paulistas viveram nessa Ilha:

Cercados por arame eletrificado, dormindo mal e comendo pessimamente, mal vestidos, em geral descalços, mas alegres, bem humorados;

Maltratando quanto podiam, através de discursos, de músicas e canções que inventavam a ditadura de Getúlio Vargas.

Finda a Revolução com a derrota de nossas tropas, foi libertado da Ilha das Flores um primeiro grupo de prisioneiros, dentre os quais estava João Batista da Rocha.

Separou-se então de seu amigo e companheiro Jesus Vieira do Nascimento (Pombo), para nunca mais se encontrarem até os dias de hoje.

João Rocha, nessa ocasião, estava vestido com a única roupa que possuía: uma camisa de campanha muito suja e rasgada, culote e descalço.

Não trazia também chapéu nem quepe, e assim, com essa indumentária, vagou três dias pelas ruas do Rio do Janeiro, à procura de um recurso que jamais alcançou.

Por fim desesperado e faminto, resolveu regressar à São Paulo de qualquer maneira.

Foi a Estação da E. F. Central e, quando a oportunidade se apresentou, meteu-se debaixo da lona de um vagão de carga que, já carregado, se destinava a São Paulo.

A viagem do vagão durou três dias. Lá às tantas, vendo, do seu esconderijo, o guarda do mesmo vagão a saborear uma chávena de chá com bolachas, não aguentou a fome e foi a ele para pedir um pouco de comida.

A instância do guarda, teve de contar que ele prisioneiro paulista e que viajava clandestinamente naquele mesmo carro. O guarda, porém, inteirado que foi de todo o ocorrido, recebe-o humanamente e até lhe passou todo o chá e as bolachas.

De outra feita, enquanto o comboio esperava num desvio, numa das cidades do Vale do Paraíba, João Rocha recebeu de uma distinta senhora um substancioso sanduíche de pão e bife, que muito lhe valeu.

Enfim chegou João Rocha a São Paulo, são e salvo, após três dias de viagem clandestina num trem de carga da Central do Brasil.

Desapareceram, então, todas as dificuldades.

Em 16 de outubro de 1932, estava de novo entre os seus, em Barretos.

Em Barretos, já com 18 anos de idade, voltou ao emprego da firma Roquetti & Santos, que então já se havia mudado para "Marino Roquetti";

Trabalhou, depois, para Miguel Ianini, que tinha uma loja de ferragens à Rua 20;

E para João Gai, **começo de 1933**, quando viera ele de Icem.

Nesse mesmo ano, passou à Ford, de Heiland & Toledo;

Em 1936, outubro, deixou o trabalho e foi prestar o serviço militar no 4.º R I, em São Paulo, tendo deixado o Exército, como cabo, em dezembro de 1937.

No Exército, teve como chefe o então Cap. José Lindolfo Câmara Filho, hoje General, e primo de nosso vice Prefeito, Ten. Afonso Câmara Filho.

De volta novamente a Barretos, teve João Rocha oportunidade de revelar uma faceta incomum do seu caráter:

Devia voltar para o seu emprego na firma Heiland & Toledo; sendo, porém, solteiro, desistiu dele em favor de quem o estava ocupando;

Era o seu amigo e compadre Dermeval de Almeida, já casado e com filhos.

Não demorou, porém, a ser nomeado contador de uma falência, cujo síndico era o Dr. Camilo Nogueira da Gama, atual senador federal por Minas Gerais e que, então, residia em Barretos.

O Dr. Camilo, nessa época, mal, tinha um ginásio em Olímpia sob a direção de seu sobrinho Dr. Jaime Miranda.

No ginásio, porém, tudo ia mal. Diretor displicente, dívidas, indisciplina de alunos etc.

Não demorou, pois, que o Dr. Camilo visse no seu jovem auxiliar, durante os trabalhos da falência, o homem de que precisava para reorganizar e dar boa direção ao seu ginásio.

E tanto faz que deu com João Rocha em Olímpia, logo nos **começo de 1938**.

Tendo-se retirado o diretor Dr. Jaime Miranda, em **dezembro de 1940**, passou-se João Rocha para a diretoria e lá ficou até **maio de 1941**;

O ginásio foi vendido ao Dr. Antonio Augusto Reis Neves, que ainda o mantém.

De regresso a Barretos, foi trabalhar como contador da Cooperativa dos Plantadores de Algodão, formada com o patrimônio da SANBRA e era liderada pelo Cel. Segismundo de Novais.

Esta Cooperativa, porém, não foi além do mais ou menos **1949**, tendo se formado, em seguida, a atual URCA.

João Rocha, por este tempo, já era lavrador na fazenda Boa Vista, nas proximidades da povoação do Prata; por isso, não ponde aceitar o convite do Cel. Izidoro Coimbra para continuar como contador da URCA.

Aliás, paralelamente com as atividades do lavrador, fundara com os japoneses João Kavaguti e Tomoo Sasaki, logo ao extinguir a Cooperativa de Algodão,

Uma máquina de benefício de arroz, à Av. 5, entre as ruas 10 e 12, a qual pertenceu **até 1951**.

João Rocha ampliou a lavoura, que durou até **1953**.

Foi neste ano que, amedrontado pela estiagem, resolveu abandonar as lides rurais e entrar para o comércio, e o comércio que lhe apareceu foi o de automóveis.

Assim, pois, em **1.º de setembro de 1953**, adquiriu do, Dr. Rubens Baroni a Agência Studebaker, à avenida 21 nº 31, venda de carros, caminhões, camionetas, tratores e implementos agrícolas.

Daí em diante obteve a representação da DKW-Vemag em **1956**;

Mercedes Benz do Brasil (caminhões e ônibus).

Com o desenvolvimento dos negócios, associou-se a Jamir Silva;

Em junho de 1959, estabeleceram a Sociedade Barretense de Automóveis, que está atualmente em plena vigência.

Em fins de 1960, constituiu com Ismael José de Oliveira a firma Rocha & Oliveira, concessionária do DKW-Vemag, que ficou funcionando à Avenida 15, esquina da Rua 20, em prédio pertencente a Cassim & Cia.

Em 1962, retirou-se da firma tendo vendido a sua parte a Merchid Cassim.

Nesse mesmo ano, transferiu a Mercedes Benz para prédio próprio, construído adequadamente à rua 10, esquina da Av. 25.

João Batista da Rocha é ainda fazendeiro em Goiás, por haver, em 1963, adquirido a Fazenda Fortaleza, e Fazenda Paraíso no Município de Rio Verde.

Em Barretos, João Rocha já ocupou muitos cargos:

- Foi secretário, tesoureiro e, há 3 anos, vice provedor da Santa Casa;
- Diretor do Grêmio Literário e Recreativo de Barretos;
- Presidente do Rotary Club quando comemorou o seu jubileu de prata;

- Pertenceu à Loja Maçônica Fraternidade Paulista;
- Pertenceu ao Jockey Clube, União, etc...
- É presidente de algumas Caixas Escolares.

Constituição da Família:

João Batista da Rocha casou-se em Olímpia, com dona Maria Diva Borges da Rocha;

Teve os seguintes filhos:

- João Paulo Batista da Rocha
- José Carlos Batista da Rocha
- Edmilson Batista da Rocha
- Luiz Antonio Batista da Rocha
- João Batista da Rocha Filho.

Oito irmãos:

- Aurora Alves de Lima
- Nicanor Francisco de Moraes
- Osória Alves de Lima
- Jupira Batista da Rocha
- Jandira Batista da Rocha
- Wilson Batista da Rocha
- Odilon Batista da Rocha.

Atualizando a biografia de João Batista da Rocha, tão bem descrita neste extraordinário trabalho do Dr. Jerônimo Serafim Barcelos, temos a acrescentar mais estes dados:

Ocupou a presidência da Fundação Educacional de Barretos **25/04/69 a 28/03/71**

Foi Vice-Prefeito de Barretos, na gestão do Prefeito Ibraim Martins da Silva, até a data do seu falecimento em **02 de julho de 1989**.

Gente que fez História

João Batista da Rocha * Prata 05/01/1914 + Barretos 02/07/1989

João Batista da Rocha sempre será: Um "percussor" da esperança.

Verdadeira Rocha a serviço de sua gente.

Foi herói na Revolução de 32, (ver crônica do historiador Gabriel Machione).

Fundação Educacional de Barretos

Roberto Frade Monte

1º Diretor das Faculdades de Engenharia e de Ciências;

Responsável pela formação do corpo docente das Faculdades;

Responsável pela organização de toda a parte técnica e administrativa do funcionamento das mesmas;

Professor da Cadeira de Concreto Armado e Concreto Protendido;

Foi o “braço direito” do Prefeito, o homem que possibilitou a criação das Faculdades.

Roberto Frade Monte nasceu em 31/03/1923 em Belo Horizonte M.G

Pais: Oscar Monte de Almeida e Maria Aline Frade Monte

Esposa: Vilma Ferraz Monte

Filhos: Marcio Ferraz Monte, Marisa Ferraz Monte e Marília Ferraz Monte

Primário:

Grupo Escolar Barão do Rio Branco - (Belo Horizonte) 1934;

Secundário: Ginásio Mineiro (Belo Horizonte) 1938;

Superior: Escola de Engenharia da Universidade Mackenzie

Engenheiro Civil em 12/12/1946

Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getulio Vargas:

Administração de Empresas 16/12/1955

Professor:

Universidade Mackenzie: Estabilidade das Construções 1947-1949;

Faculdade de Arquitetura Mackenzie: Sistemas Estruturais 1949-1950

Universidade de São Paulo –USP. Concreto Armado 1950-1964;

Escola de Engenharia de São Carlos 1964-1967- Concreto Armado;

Faculdade de Engenharia de Barretos - Concreto Armado 1964 – 1973;

Faculdade de Engenharia de Piracicaba: Concreto Armado em 1973.

Administração Escolar:

Universidade Mackenzie

Diretor da Fac. de Arquitetura 1962, 1963 e 1970;

Faculdade de Engenharia de Barretos

Diretor de 1964 a 1972;

Faculdade de Ciências de Barretos

Diretor de 1970 a 1972;

Fundação Educacional de Barretos

Diretor Geral de Assuntos Universitários;

Fundação Valeparaibano de Ensino

Diretor da Faculdade de Arquitetura em 1971;

Mestrado: Tendências Modernas de Concreto Armado 1957;

Membro do Conselho Consultivo e Deliberativo da Universidade Federal de São Paulo em 1963 e 1964;

Participou de Congressos de Engenharia, Arquitetura e Agronomia:

Salvador	1971	Rio de Janeiro	1972		
São Paulo	1973	João Pessoa	1974	Vitória	1975;

Cidadão Honorário de Barretos - Título outorgado em 25/08/1965;

Atividades Profissionais:

Departamento Nacional de Estradas de Rodagem

Engenheiro Chefe da Seção Técnica do DER São Paulo de 1956 a 1961;

Engenheiro da Firma Richter & Lotufo S/A de 1956 a 1961,

tendo participado da construção de diversos edifícios em São Paulo e Guarujá;

Escritório de Projetos Estruturais desde 1948,

Acervo técnico aproximadamente 800 projetos entre edifícios, indústrias, viadutos, pontes e coberturas especiais.

Galeria de Presidentes do Conselho da Fundação Educacional de Barretos

- 1. OLIVIER WALDEMAR HEILAND - 22/10/1964 a 31/10/1966**
- 2. RUY MENEZES - 01/11/1966 a 24/04/1969**
- 3. JOÃO BATISTA DA ROCHA - 25/04/1969 a 28/04/1971**
- 4. REVAIL DE FREITAS CASTRO - 29/04/1971 a 10/03/1973**
- 5. MATINAS SUZUKI - 11/03/1973 a 27/02/1977**
- 6. NELSON MARCONDES DO AMARAL FILHO - 28/02/1977 a 25/05/1979**
- 7. RAUL MEINBERG DOS SANTOS - 26/06/1979 a 15/06/1981**
- 8. ROBERTO RIOS - 16/06/1981 a 06/03/1982**
- 9. JOSÉ CARLOS NOVAIS PIRES DE CAMPOS - 08/03/1982 a 01/07/1983**
- 10. ESPEDITO JOSE PRUDENTE DE OLIVEIRA - 02/07/1983 a 11/04/1985**
- 11. FLÁVIO SILVA FILHO - 12/04/1985 a 31/07/1987**
- 12. ÁLVARO LUIZ MANSOR - 01/08/1987 a 31/07/1989**
- 13. PEDRO CAVALINI FILHO - 01/08/1989 a 31/07/1991**
- 14. LUIZ PIERANGELLI VELLOSO - 01/08/1991 a 31/07/1993**
- 15. EDNÉA MARIA FUREGATI - 01/08/1993 a 31/07/1995**
- 16. EDNÉA MARIA FUREGATI - 01/08/1995 a 31/07/1997**
- RONALDO FENELON SANTOS - 01/08/97 A 31/07/1999**
- 18 ANGELO JOSÉ DUARTE - 01/08/1999 A 31/07/2001**

Biografia de Olivier Waldermar Heiland *24/10/1910 - + ?

Olivier Waldemar Heiland, nasceu em **24 de outubro de 1910** na cidade de Guariba SP;

Filho de Emílio Erhard Heiland e Emília Scobbi Heiland;

Em maio de 1914, com apenas três anos, veio para Barretos;

Seu pai assumiu a direção da Empresa Orion, responsável pelos serviços de eletricidade e telefonia na cidade;

Olivier fez o curso primário no único grupo escolar da época, hoje o atual Antônio Olímpio;

Cursou até o 4º ano de Engenharia Elétrica na Escola Politécnica da USP;

Interrompendo seus estudos, voltou para Barretos, indo trabalhar no Estabelecimento Comercial de seu pai, a Heiland & Toledo;

Firma fundada em 01/10/1926, por seu pai e pelo seu sócio Paulo Floriano de Toledo;

Foi secretário e presidente da Associação Comercial e Industrial de Barretos, recebeu o título de "Presidente Emérito";

Foi membro do Conselho das Associações Filiadas à Associação Comercial de São Paulo;

Em 1945, foi convidado para integrar a Comissão de Estudos para a criação de Entidades Paraestatais de Assistência aos Empregados, de que resultaram o SESI, o SENAI, o SENAC e o SESC;

Como Rotariano, ocupou vários cargos em sua diretoria, quatro vezes secretário e três vezes Presidente;

Foi o 1º Presidente da Fundação Educacional de Barretos, entidade mantenedora de diversas Faculdades, trabalhando ali na fase difícil de sua estruturação;

Mudou-se de Barretos para viver junto com a esposa Maria Teodora Simões Heiland, ao lado dos filhos na cidade de Santos;

Foi um cidadão, que prestou inestimáveis serviços à nossa comunidade;

Manifestava em suas crônicas, os sentimentos de saudades pelo "Chão Preto";

Olivier sempre será um pedaço de Barretos, onde estiver.

Primeira Turma de Formandos da FEB (13)

Engenheiros Civis (11) :

- **Alonir Paro**
- **Antonio Ricardo Carneiro**
- **Edson Abdala Thomé**
- **Fabio Izoldi**
- **Joel Moroni**
- **José Humberto de Farias**
- **Marcelo Anania de Paula**
- **Omar Abdo Droub**
- **Raul Meinberg dos Santos**
- **Vera Lucia de Melo**
- **Vicente Paziani**

Engenheiros Elétrica e Eletrônica (2):

- **Iokio Tomoda**
- **Naomi Hirata**

Ver artigo no site: www.outorga.com.br

Luiz Antonio Batista da Rocha - Eng. Civil/Segurança
O 4º do total de cinco filhos do casal Rocha e Diva

Alunos Matriculados na Fundação Educacional de Barretos até 23/09/1999

Unidade	Cursos	Diurno	Noturno	Total
FAEMBA	Engenharia Civil	62	104	166
	Engenharia Eletrônica	17	22	39
	Engenharia Eletrotécnica	7	15	22
	Engenharia Elétrica	76	120	196
	Total Geral FAEMBA	162	261	423
FACIBA	Ciências Licenciatura de 1º Grau			
	Licenciatura Plena em Matemática		21	21
	Licenciatura Plena em Química		63	63
	Licenciatura Plena em Física		6	6
	Ciências do 1º Grau Hab. Plena Matemática		3	3
	Ciências do 1º Grau Hab. Plena Química		18	18
	Ciências do 1º Grau Hab. Plena Física		6	6
	Bacharelado em Química		16	16
	Bacharelado em Alimentos	188		188
	Farmácia	113		113
	Total Geral FACIBA	301	133	434
FOFEB	Odontologia	327		327
FADA	Direito		225	225
	Administração		211	211
	Total Geral FADA		436	436
Faculdades	Total Faculdades	790	830	1620
CETEC	Colegial	108		108
	Técnico em Eletrônica		30	30
	Processamento de Dados	132	85	217
	Prótese Dentária		53	53
	Técnico em Turismo		4	4
	Total CETEC	240	172	412
GERAL		1030	1002	2032